

Governo de Minas apoia artesanato mineiro em eventos nacionais e impulsiona geração de renda

Qua 18 setembro

O artesanato mineiro ganha cada vez mais espaço e reconhecimento em todo o Brasil. Isso fica evidente nos recentes resultados com a participação do setor em três grandes eventos de expressão nacional.

Com o apoio do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico](#), junto ao Sebrae Minas, cerca de 500 artesãos mineiros participaram da Abup Decor Show, do 18º Salão do Artesanato e da exposição-feira Arte dos Mestres, todos em São Paulo.

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, além de destacar a riqueza cultural e a diversidade do artesanato mineiro, a participação nesses eventos é fundamental para valorizar o artesanato como um trabalho que é fonte de renda para milhares de famílias no estado.

"Uma pessoa que se dedica, aprende e desenvolve técnicas merece ser reconhecida como profissional. É essa a valorização que o Governo de Minas proporciona para os artesãos mineiros", destaca.

Passalio avalia dois resultados em especial: mais de R\$ 730 mil em vendas e expansão de mercados, que abre um horizonte de possibilidades para esses trabalhadores.

Minas é destaque no Brasil

A expedição mineira esteve na feira promovida pela Associação Brasileira das Empresas de Utilidades e Presentes - Abup Decor Show. O evento realizado na capital paulista, com foco em produtos para decoração e utilidades domésticas, promoveu a conexão entre artesãos, compradores e lojistas do Brasil e até estrangeiros.

Destaque na feira, os produtos mineiros feitos em madeira, cerâmica, tecelagem, bordado e buriti atraíram também a atenção de arquitetos, paisagistas e designers que buscam novos conceitos no segmento.

Na sequência, a participação mineira em um dos mais importantes eventos nacionais, o 18º Salão do Artesanato em São Paulo. A Associação Andradense Tem de Tudo Artesanal (Aatta) foi uma das entidades selecionadas, via edital da Sede-MG, para participar do evento.

Juraci das Neves Vieira, líder da associação, conta que o resultado superou as expectativas.

"Foram muito boas vendas, e a procura pelo artesanato mineiro muito grande. A gente percebe, em

todas as feiras do Brasil, que Minas sempre se destaca pela diversidade e originalidade”, afirma a artesã de Andradadas.

O 18º Salão do Artesanato reuniu mestres artesãos, ceramistas, rendeiras, bordadeiras, artistas populares e indígenas, e a presença mineira foi garantida nas áreas do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) do Governo Federal e do Sebrae Nacional. Essa última, em parceria com o Sebrae Minas, destinada aos vencedores da 5ª edição do Prêmio Sebrae TOP 100 do Artesanato Brasileiro.

Ao todo, nos dois eventos, participaram 26 unidades produtivas do estado, beneficiando diretamente 532 profissionais mineiros. Somando todos os produtos vendidos, as feiras geraram mais de R\$ 700 mil ao artesanato mineiro.

Valorizando tradições

Com o apoio do Governo de Minas, a cerâmica também ganhou um espaço especial na exposição-feira “Arte dos Mestres”, promovida pela ONG Artesol.

A participação mineira celebrou o legado de Ulisses Pereira Chaves, representado por duas gerações de sua família: Zé Maria, Margarida (seus filhos) e Rosana (neta).

Durante o evento, todas as obras selecionadas para a exposição foram comercializadas, resultando em cerca de R\$ 40 mil em negócios. Além da valorização artística, a participação no evento permite que, através da geração de renda, a família dê continuidade à tradição de Ulisses.

Compromisso com o artesanato mineiro

Ao abrir espaços para que artesãos mineiros possam apresentar e comercializar suas obras em eventos de grande visibilidade, o Governo de Minas fortalece a economia criativa do estado, promovendo o desenvolvimento regional e contribuindo para a expansão do artesanato mineiro em âmbito nacional.

Até agosto, por meio de ações da Sede-MG, artesãos mineiros estiveram em 22 eventos, entre feiras, exposições, oficinas e expedições com lojistas, gerando uma comercialização de R\$ 2,1 milhões. Mais de 2 mil artesãos foram beneficiados, entre eles, Juraci, que é aposentada e complementa a renda com a venda dos produtos.

Neste período, também foram emitidas 702 Carteiras Nacional do Artesão, que, para a artesã, é fundamental para o reconhecimento do trabalho. “Essa oportunidade que o Governo de Minas nos proporciona é de grande valia, porque nos coloca numa posição de profissionais oficializados. A Carteira do Artesão proporciona a visibilidade da nossa profissão”, destaca Juraci.

Com uma abordagem democrática e inclusiva, Minas segue investindo na qualificação e promoção dos seus artesãos, garantindo que tradições centenárias e técnicas inovadoras tenham espaço para brilhar nos principais palcos culturais do Brasil.

Próxima parada

O Governo de Minas estará presente na 35ª Feira Nacional de Artesanato 2024, um dos eventos mais esperados do ano e que será no Expominas, em Belo Horizonte, entre 4 e 8/12.

Haverá um espaço coletivo, cedido pelo Governo de Minas, destinado à comercialização e divulgação de produtos. A previsão é a de que o edital de seleção de entidades e artesãos individuais seja divulgado em outubro no site da Sede-MG.